

apenas 55,6% possuem bundle de prevenção de infecção do sítio cirúrgico. Ressaltamos que apenas 33,3% dos serviços possuem acreditação de qualidade.

Conclusão: A maioria dos SCIH de Sorocaba cumprem os requisitos mínimos da legislação vigente. Observamos que a maior parte dos serviços foram implantados a partir de 2010, doze anos após a publicação da Portaria 2616. Além disso, a maior parte dos profissionais que trabalham nos serviços são considerados PPCI júnior, há deficiência na implantação do bundle de prevenção da ISC e apenas 1/3 dos serviços são acreditados.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104094>

EP-173 - EMERGÊNCIA DE UMA LINHAGEM DE ACINETOBACTER BAUMANNII IC2/CC2 CO-PRODUTORA DE OXA-23, NDM-1 E ARMA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO, BRASIL

Amanda Yaeko Yamada,
Jussimara Monteiro Nurmberger,
Fernanda Inoue, Ana Paula Lobo,
Cinara Rodrigues Oliveira,
Leandro de Lane Moraes, Sérgio Tufik,
Simone Quental, Hercília Borges,
Carlos Henrique Camargo

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: *Acinetobacter baumannii* (Acb) é uma das principais bactérias associadas às infecções relacionadas à assistência à saúde, com potencial para aquisição de genes de resistência aos antimicrobianos. Durante a pandemia de COVID-19, houve aumento das taxas de isolamento de Acb, e detecção de isolados do clone IC2/CC2, que apresenta grande sucesso evolutivo e adaptativo, antes não circulante no Brasil.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é reportar a emergência de uma linhagem de Acb do clone IC2/CC2 co-produtor de OXA-23:NDM-1:ArmA em um hospital público de São Paulo, SP.

Método: Rotineiramente, os isolados recebidos no Instituto Adolfo Lutz são identificados por MALDI-TOF, e submetidos a PCR para identificação do complexo clonal, pesquisa de genes de resistência aos carbapenêmicos (OXAs, KPC e NDM) e análise do perfil clonal por tipagem molecular (PFGE). Para este estudo, um isolado representativo foi selecionado para teste de sensibilidade aos antimicrobianos e sequenciamento do genoma total.

Resultados: Entre 2021 e 2024, 168 isolados foram recebidos deste hospital, dos quais 52% (88/168) foram identificados como IC2/CC2 produtores de OXA-23. Destes, 19% (17/88) foram co-produtores de NDM. A análise do perfil clonal destes 17 isolados mostrou alta similaridade (> 87%) entre eles. O isolado selecionado para realização do teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi classificado como multidroga resistente (MDR). Análises do resistoma demonstraram a presença de genes codificadores para carbapenemases (blaOXA-23 e blaNDM-1), para enzimasificadoras de aminoglicosídeos

(aph(6)-Id, aph(3')-VI) e para a 16S rRNA metiltransferase (armA), que confere alto grau de resistência a aminoglicosídeos. O isolado foi tipado como ST218:KL7:OCL1. A filogenia realizada com outros genomas do IC2/CC2 da América do Sul identificou agrupamento com cepas de mesmo ST:KL provenientes tanto do Rio de Janeiro como de São Paulo. A transmissão hospitalar deste clone foi interrompida por meio de medidas educativas com envolvimento dos setores, e reforço a adesão às boas práticas para prevenção de infecção relacionada à assistência, com melhoria dos processos.

Conclusão: Neste estudo, reportamos a emergência e disseminação clonal de Acb IC2/CC2 MDR co-produtor de OXA-23:NDM-1:ArmA em um hospital terciário da cidade de São Paulo, reforçando a necessidade de monitoramento para aplicação de medidas de contenção de um novo patógeno resistente no ambiente hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104095>

EP-174 - LEVANTAMENTO DE DADOS ACERCA DO PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS MENSALMENTE E ANÁLISE POR REGRESSÃO DE POISSON TENDO COMO DESFECHO A INCIDÊNCIA DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ana Laura Botini Vendrame,
Leandro César Mendes, Gabriel Prieto Genaro,
Gabriel Chiarelo Capanelli,
Carolina Papareli Afonso Reis,
Mariana Frias Conti, Aline de Mattos Silva

Universidade São Francisco (USF), Bragança Paulista, SP, Brasil

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IrAS) são eventos graves que aumentam os custos hospitalares e a mortalidade. Apesar dos esforços de controle, a variabilidade nos resultados persiste, desse modo, busca-se entender melhor essas infecções, focando na análise da incidência de pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVM) e no perfil dos pacientes. É esperado que essas análises ajudem a melhorar as estratégias de prevenção e controle dessas infecções.

Objetivo: Este estudo visa identificar os fatores que influenciam as infecções relacionadas à assistência à saúde, especialmente as pneumonias associadas à ventilação mecânica. Pretende desenvolver modelos para avaliar o risco individual de infecções, direcionar medidas preventivas e correlacionar o uso de dispositivos invasivos e antimicrobianos com os desfechos de saúde, estabelecendo níveis de endemicidade local e diretrizes para controle.

Método: Dados foram coletados em UTIs do Hospital Universitário São Francisco, abrangendo pacientes adultos. As informações individuais incluem idade, comorbidades e sinais vitais, enquanto dados populacionais seguirão a metodologia NHSN. O consumo de antimicrobianos foi registrado, e casos de infecções foram definidos conforme critérios da ANVISA. Análises multivariadas, incluindo regressão de Poisson, foram realizadas para identificar fatores associados às

infecções, estabelecendo limiares de endemicidade para orientar medidas preventivas. Todas as análises foram realizadas no programa R Studio versão 2021.09.1-372.

Resultados: Incluir dados sobre o perfil dos pacientes atendidos na unidade, juntamente com métricas de uso de dispositivos, deve melhorar significativamente a capacidade preditiva das regressões aplicadas aos desfechos (IrAS e colonização/infecção por MDRs). Estudos anteriores sugerem que modelos preditivos que consideram o perfil da população atendida em determinado período apresentam desempenho satisfatório, com R2 superior a 0,75 em modelos lineares e ajuste estatisticamente adequado em modelos não lineares.

Conclusão: Em suma, os resultados não indicam uma relação significativa entre o perfil dos pacientes atendidos e a incidência de pneumonias associadas à ventilação mecânica. Isso pode ser atribuído à grande variabilidade nos serviços de saúde e nos perfis dos pacientes, assim como à complexidade dos critérios diagnósticos e dos múltiplos fatores de risco envolvidos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104096>

EP-175 - PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA - PAVM: DESCRIÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO ENTRE PACIENTES INTERNADOS NA UTI DE UM HOSPITAL SENTINELA NA CIDADE DE MANAUS-AM

Fagner Chagas Raulino Andrade,
Ana Paula Sampaio Feitosa,
Antônio Fernandes Barros Lima Neto,
Antônio Janderson Rodrigues da Silva,
Noaldo Oliveira de Lucena

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma infecção pulmonar adquirida no hospital devido ao uso prolongado do ventilador mecânico invasivo. Essa infecção é grave e pode levar a complicações sérias, como insuficiência respiratória, sepse. Nesses casos, os agentes agressores são geralmente constituídos por patógenos gram-negativos multirresistentes, como *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Klebsiella*, *Enterobacter* e *Proteus mirabilis*. A relevância deste estudo se dá pelo aumento significativo na morbimortalidade e nos custos de assistência à saúde dos pacientes portadores de PAVM.

Objetivo: Mostrar o perfil microbiológico e de resistência aos antimicrobianos dos patógenos encontrados em amostras de pacientes internados nesta UTI no período de 2019 a 2023 em Manaus, Amazonas.

Método: Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com uma abordagem quantitativa de análise de variáveis existentes no banco de dados da CCIH, incluindo indivíduos internados nas Unidades de Terapias Intensivas, no período de 2019 a 2023.

Resultados: No período deste estudo, foram diagnosticados e notificados 179 casos de pneumonia associada a ventilação mecânica. Em 2019, 27% dos casos do agravo em questão deu-se pelo patógeno *Klebsiella pneumoniae* sensível a cefalosporinas de 3ª geração. Já no ano de 2020, o principal patógeno foi a *Pseudomonas aeruginosa* sensível aos carbapenêmicos com 19% dos casos. No biênio 2021-2022, mostrou-se mais presente a *Klebsiella pneumoniae* também sensível a cefalosporinas de 3ª geração, representando 35% e 28%, respectivamente. Em 2023, 44% dos casos deu-se pelo microrganismo *Klebsiella pneumoniae*, sendo ela resistente aos carbapenêmicos.

Conclusão: Houve um acometimento significativo por *Klebsiella pneumoniae*. Notou-se que no ano de 2020, durante o período da pandemia do COVID-19, ocorreu uma mudança no patógeno mais frequentemente encontrado, possivelmente justificada por esse agravo mundial. Notou-se, ainda, que no ano de 2023 o patógeno é resistente a carbapenêmicos, o que demonstra a ineficácia destes para o tratamento adequado da pneumonia associada a ventilação mecânica no contexto da Unidade de Terapia Intensiva. Os achados deste estudo ratificam a relevância dos levantamentos epidemiológicos de forma contínua e sistemática para melhor entendimento dos aspectos terapêuticos, clínicos e biológicos dos patógenos relacionados com a PAVM e das abordagens clínicas na vigilância de infecções relacionadas a assistência à saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104097>

EP-176 - OSTEOMIELITE ASSOCIADA A FIXAÇÃO DE FRATURAS EM HOSPITAL REFERÊNCIA DE TRAUMA DO CEARÁ: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CIRÚRGICO E MICROBIOLÓGICO EM UM ANO DE INTERNAMENTO

Ítalo Sousa Moraes Castro,
Maria Isadora Fernandes Dias,
Mariana Fontenele Ferreira Hiluy,
Melyssa Cavalcante Santana,
Glaydson Assunção Ponte,
Antônio Mauro Barros Almeida Júnior

Instituto Doutor José Frota (IJF), Fortaleza, CE,
Brasil

Introdução: A osteomielite associada a fixação de fraturas tem importância crescente pelo aumento do número de cirurgias com uso de implantes e do número de traumas associados a fraturas expostas.

Objetivo: Caracterizar o tratamento e o perfil microbiológico das osteomielites internadas no Instituto Dr. José Frota (IJF), hospital referência em trauma no Ceará.

Método: Coorte retrospectiva, baseado na revisão de prontuários de pacientes com mais de 18 anos e diagnóstico de osteomielite por cultura de fragmento ósseo ou material de síntese, internados no IJF no ano de 2023. Recebeu aprovação do comitê de ética do IJF (nº protocolo 6.624.375).